DELAY, Jean & PICHOT, Pierre. *Manual de Psicologia*. Barcelona, Toray Masson, 1965.

O título original da obra bem traduz a sua finalidade, *Abrégé de Psychologie à l'usage de l'étudiant*. Trata-se de um manual extremamente didático, composto por dois dos maiores mestres do Instituto de Psicologia da Sorbonne, para orientação do estudante. Na intenção, dirige-se principalmente ao estudante de medicina. Na França, o currículo do curso de medicina foi remodelado, e agora é no primeiro semestre do primeiro ano que se estuda psicologia. Para o estudante despreparado, seria necessário um mánual claro e sucinto como êste.

Os autores seguem a conceituação clássica: sensação, percepção, instintos, motivação, emoções e sentimentos, memória, imaginação, personalidade, etc. Êsses temas são, contudo, tratados de maneira bastante atualizada. Por exemplo, o capítulo que trata da linguagem dedica várias páginas à teoria da informação. O maior destaque é dado, como seria de esperar, às bases fisiológicas do comportamento e os problemas da relação entre doente e médico são várias vêzes abordados. Em particular, são tratados os temas principais da medicina psicossomática. A bibliografia indicada é reduzida, mas essencial.

O fato do Prof. Jean Delay ser um dos co-autores dêste manual não é de pequena importância. Vários assuntos são abordados à luz de suas teorias. O capítulo dedicado à Patologia das Emoções consiste numa síntese do famoso *Les Déréglements de l'humeur* (1947), no qual Delay, com rara felicidade, descreve os tipos ciclotímico e esquizotímico, che-

gando à conclusão de que não se trata de "entidades" mas de síndromes. O capítulo sôbre a memória também se apoia na teoria das *três memórias* (sensoriomotriz, social e autística) elaborada pelo autor *(Les dissolutions de la mémoire,* 1952) .

Essa orientação não representa, aliás uma limitação; muito pelo contrário pois a visão de Delay é clara e original.

Apesar de dirigir-se precìpuamente ao futuro médico, o manuseio desta obra é aconselhável ao estudante primeiranista de Psicologia. Pela clareza das definições e ordem da exposição, proporciona auxílio precioso.

MONIQUE AUGRAS